

## PROPOSTAS DO GOVERNO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Dando continuidade ao processo de reposição de direitos dos trabalhadores públicos iniciado em 2016 - que abrangeu, entre outras medidas, a reposição de salários, o descongelamento de carreiras, a reabertura de admissões na Administração Pública, o restabelecimento do princípio de atualização anual dos salários e a revisão da Tabela Remuneratória Única -, o XXIII Governo assumiu o desígnio de prosseguir o caminho de valorização, capacitação e rejuvenescimento da AP, estabelecendo as seguintes prioridades para a legislatura:

- Rever a Tabela Remuneratória Única (TRU)
- Manter a regularidade das atualizações salariais anuais
- Valorizar os salários e as carreiras conferindo previsibilidade
- Potenciar o acesso às carreiras de técnico superior da Administração Pública

## MEDIDAS OE2023 E PARA O CONJUNTO DA LEGISLATURA

---

As medidas propostas pelo Governo dão continuidade aos compromissos traçados no Programa do Governo no que respeita ao reforço e valorização da AP e dos seus quadros técnicos e à melhoria da capacidade de resposta dos serviços públicos, procurando garantir previsibilidade, justiça e equidade.

É proposto um **acordo plurianual para a legislatura, garantindo a todos trabalhadores uma valorização idêntica à da Retribuição Mínima Mensal Garantida, que significará que todos os trabalhadores terão um aumento de pelo menos 208 euros nos 4 anos.**

---

 1

**Propõe-se para 2023 uma valorização salarial global de 5,1%, que inclui:**

- **Atualização da Base Remuneratória da Administração Pública para o valor de 761,58€**
- **Aumento anual equivalente a um nível remuneratório (cerca de 52€) ou de um mínimo de 2% para todos os trabalhadores da AP**
- Os escalões de rendimentos mais baixos terão uma atualização salarial de 8,0%, abrangendo 123.607 trabalhadores, sendo que nenhum funcionário público ficará abaixo de um aumento de 2%. Isto significa uma subida média dos salários, apenas por esta medida, de 3,6%.
- Cerca de 59% dos trabalhadores terão aumento igual ou superior a 3,5%
- Até aos 1000€, a subida da base remuneratória corresponde a um aumento superior a 5,5%, abrangendo um terço dos funcionários públicos (260 mil trabalhadores)

Escalão de rendimentos	Escalão de crescimento de rendimentos	% dos trabalhadores abrangidos
Base remuneratória da AP	=8%	16,7%
Até 800	>=6,5%	25,2%
Até 1.040	>=5%	37,4%
Até 1.500	>=3,5%	58,9%

Esta medida terá um impacto de 738 milhões de euros no OE2023.

- **Revisão da TRU obedecendo a princípios de valorização das diferentes carreiras, num processo faseado ao longo da legislatura**

- A valorização da **carreira de Técnico Superior** estabelece um salto adicional de um nível remuneratório em toda a escala da carreira, faseado ao longo da legislatura, correspondendo a uma valorização de 104,22 euros. A diferenciação em relação aos AT será de 400€.

Esta medida, conjugada com a valorização base remuneratória, representa um aumento médio de 4,8% das remunerações dos TS em 2023.

- Em relação à **carreira de Assistente Técnico**, a tabela remuneratória sobe em 2023 dois níveis da TRU (+ 1 nível nos anos seguintes), garantindo-se, até ao final da legislatura, uma diferenciação de 2 níveis remuneratórios em relação à carreira de AO.

Esta medida, conjugada com a valorização da base remuneratória, representa um aumento médio de 10,7% das remunerações dos AT em 2023, a que acrescem os decorrentes das progressões e promoções. Concretiza-se, assim, uma diferenciação remuneratória de 100€ face aos AO.

- Quanto aos **Assistentes Operacionais**, procede-se a uma diferenciação da carreira tendo em vista premiar a antiguidade, com uma subida de dois níveis para os AO com mais de 30 anos de serviços e de 1 nível para os AO com mais de 15 anos de serviço.

Esta medida, conjugada com a valorização da base remuneratória, representa um aumento médio de 7,5% em 2023.

No OE2023, a valorização destas 3 carreiras estima-se que terá um impacto global de 142 milhões de euros.

→ **Progressões e promoções**

Estima-se que, em 2023, mais de 121 mil trabalhadores da Administração Pública terão pelo menos uma progressão/promoção, o que representa um impacto global de 284 milhões de euros.

O conjunto de medidas de valorização salarial – atualização salarial, revisão da TRU e progressões/promoções - representará um aumento da massa salarial da AP de 5,1%, valor que compara com os 4,8% de aumento anual que o Governo propôs em sede de concertação social.

## MEDIDAS 2022

Em 2022, o Governo avançou com um conjunto de medidas que cumpriam os objetivos de assegurar previsibilidade, resolver a compressão provocada pela subida do SMN e da Base remuneratória da AP, assegurar posições remuneratórias diferenciadas de acordo com os graus de complexidade das carreiras e valorizar a carreira de Técnico Superior. Todas as medidas foram aplicadas com retroativos a 1 janeiro 2022:

Medida	Concretização	Trabalha dores abrangid os	Impacto orçamental (M€)	
Ingresso no nível 6 da TRU da carreira de assistente técnico	Valor 1ª posição remuneratória = €757,01 (+€47,55)	17 000	14,1	18,6% do universo dos AT tiveram um aumento salarial de 6,7%
Ingresso nas primeira e segunda posições remuneratórias da carreira de técnico superior	1ª posição TS: €1007,49 - €1059,5 (+52 euros); 2ª posição TS: €1215,93 - €1268,04 (+52 euros)	22 000	20,1	34,5% do universo dos TS tiveram um aumento salarial de 4,7%
Obtenção do grau de doutor na carreira técnica superior	Valor = €1.632,82 (+400 euros)	750	3,5	
Obtenção do grau de doutor nas carreiras de grau de complexidade 3	Passa à posição remuneratória seguinte	530	2,2	

Em 2022, há ainda a referir as valorizações salariais decorrentes de:

- **Progressões e promoções**, que abrangeram 100 mil funcionários públicos, representando um impacto financeiro de 251 M€;
- **Aumento do salário mínimo**, que abrangeu 110 mil pessoas, com um impacto de 85 M€;
- **Aumento de salários de 0,9%**, representando um universo de mais de 740 mil trabalhadores (impacto de 225 M€).

O conjunto das medidas tomadas, incluindo o crescimento do emprego público e valorizações salariais na ordem dos 2,4% (com progressões e promoções), permitiram um aumento da massa salarial que se deverá situar este ano nos 3,6%. O impacto financeiro foi de 680M€.